



Código de conduta do Grupo Rabobank para produtos geneticamente modificados (Transgênicos)

O Grupo Rabobank acredita que a tecnologia genética, utilizada na produção de produtos transgênicos, será capaz de auxiliar significativamente nas próximas décadas na solução de problemas sociais como direito a alimentação, saúde pública e desenvolvimento dos processos de produção ambientalmente sustentáveis.

O Grupo está ciente das dúvidas que ainda surgem sobre os produtos geneticamente modificados. Por essa razão, acredita que um grande cuidado deve ser tomado na aplicação destas tecnologias pelas partes envolvidas.

O Rabobank deseja se envolver somente em atividades onde ocorra geração de valor aos usuários do produto, e cujos produtos geneticamente modificados sejam incorporados, e ao mesmo tempo, mostre a consideração devida em respeito a segurança das pessoas, natureza, meio ambiente e o bem-estar dos animais.

O Grupo acredita que todas as partes envolvidas devem encarregar-se dos interesses e cuidados da comunidade, e são responsáveis por comunicar abertamente com as partes envolvidas. E é sob estas condições que o Grupo Rabobank está disposto a se envolver na tecnologia de produtos transgênicos, como um fornecedor de serviços financeiros.

Notas explicativas:

O Grupo Rabobank é um dos maiores fornecedores de serviços financeiros mundiais no setor de Agronegócios. O Grupo acredita na aplicação de produtos transgênicos para oferecer uma solução a demanda por alimentos para a crescente população mundial. Esta é a razão pela qual o Grupo se dispõe a se envolver no desenvolvimento do mercado de produtos transgênicos.

O Grupo está ciente e respeita os interesses existentes de algumas partes da comunidade sobre os possíveis efeitos negativos desta tecnologia. Por esta razão, no dia 25/08/2000, em consulta a especialistas nos campos da ciência, ética, desenvolvimento e associações de consumidores, o Grupo publicou seu próprio código a respeito dos Transgênicos. O objetivo do Grupo era expressar publicamente sua política a seus clientes, funcionários e a sociedade em um contexto onde estava faltando uma legislação clara e regulamentada.

Desde 2000 o uso de transgênicos tem passado por um rápido desenvolvimento. Novas aplicações estão ocorrendo de forma sucessiva. A produção mundial de culturas e produtos transgênicos e o comércio dos mesmos têm crescido exponencialmente nos anos recentes. Ao mesmo tempo, mais conhecimento e experiência têm sido adquiridos sobre os riscos e o gerenciamento de riscos associado aos produtos geneticamente modificados. Cada vez mais países estão adotando uma legislação relacionada especificamente a aplicação de transgênicos em pessoas, animais, plantas e microrganismos. Diante disso, a liberdade de escolha do produtor do alimento e do consumidor está sendo protegida de forma clara pela lei. Por estas razões, o Grupo Rabobank acredita que o uso de um código de conduta nesta área tem sido muito relevante, mas necessita ainda estabelecer uma posição clara em como lidar com novos desenvolvimentos nesta área que ainda não estejam cobertos pela lei.

A área de produtos geneticamente modificados tem se desenvolvido de forma muito rápida, e as regulamentações e legislações existentes são incapazes de prever todas as possibilidades futuras, já que os recentes desenvolvimentos da área deveriam ser avaliados de forma mais cuidadosa. Por este motivo, o Grupo Rabobank continua sentindo



a necessidade de indicar claramente sua posição no que diz respeito ao assunto em questão. Esta forma de abordagem indica um posicionamento que contudo, não precede um check list padronizado, com a consequência de que cada aplicação individual do crédito relacionada a transgênicos será avaliada dentro de um contexto específico.

Dado o interesse expressado por muitos na sociedade a respeito dos riscos e das objeções éticas a esta tecnologia, o Rabobank considera importante que todas as partes envolvidas relatem estes sentimentos e pontos de vista. Espera-se também que todos os envolvidos exercitem a transparência sobre suas atividades e metas.

Tomada a decisão de financiar atividades nesta área, o Grupo Rabobank certamente permitir-se-á ser guiado pelo grau de transparência das empresas envolvidas. Para formar sua própria opinião sobre o tema, o Grupo Rabobank mantém diálogos com cientistas, estudiosos da ética, políticos e organizações sociais. Se alguns dos próprios funcionários do Rabobank enfrentarem um dilema, o interessado deve pedir a opinião do Comitê de Ética do Grupo Rabobank.